



Covid-19 Santo Tirso no top 10 dos concelhos com mais casos por cem mil habitantes

Mosteiro de Santa Escolástica será centro de retaguarda para doentes não covid

PÁGINAS 4, 5, 8 E 9

EM PANDEMIA, A SAÚDE MENTAL É UM PRIVILÉGIO VITAL



Bombeiros de Vila das Aves vão a eleições com lista única a sufrágio

António Abreu e Nuno Almeida são as novidades na lista de Carlos Valente

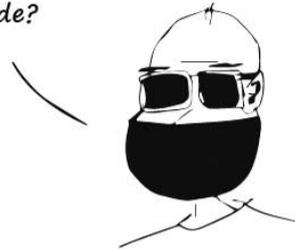
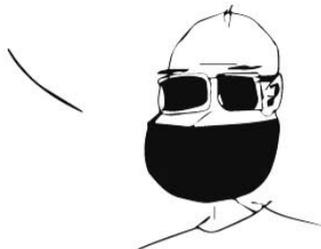
PÁGINA 7



Ora vê: esta coisa do recolher obrigatório de noite e ao fim de semana não faz lembrar a ida à guerra do Raul Solnado?

... o inimigo só atacava às terças, quintas e sábados... Será que já há um acordo com o coronavírus para atacar pela noite e ao fim de semana à tarde?

Não te iludas... Se podes, fica em casa o tempo todo... para não ires acabar nas estatísticas da Direção Geral da Covid...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



COMO JORNAL REGIONAL ESTAMOS ABERTOS ÀS INSTITUIÇÕES PARA SER ELO DE LIGAÇÃO ENTRE TODOS, QUE PERMITA MANTER VIVAS AS EXPETATIVAS DAS ORGANIZAÇÕES EM SOBREVIVER À PANDEMIA.

Comunicação em tempo de pandemia

Os números mais recentes relativos à expansão da covid-19 dão conta de que nos situamos na região do país com mais casos confirmados. Numa lista começada por Paços de Ferreira e Lousada, o concelho de Santo Tirso está entre os dez concelhos com mais elevado risco de contágio em todo o país. São números impressionantes que colocam os hospitais sob uma enorme tensão e que, inclusivamente, já obrigaram a transferência de doentes para hospitais do centro e do sul do país.

É a segunda vaga, que não deveria ser sido recebida com surpresa porque foi largamente anunciada e, por isso, podia ter havido maior cuidado na sua preparação. E já se fala numa terceira vaga, até porque o inverno de verdade ainda não apareceu e as gripes sazonais irão fazer crescer a pressão sobre o sistema de saúde.

Entretanto somos bombardeados com as boas notícias das vacinas que estão para chegar, das vacinas eficazes quase a cem por cento que irão fazer tudo regressar à normalidade. Irão? Não estarão os comunicadores implicados a ser demasiado otimistas? É que há muitos passos a dar até à massificação do seu fabrico, passando depois pela distribuição e armazenagem até, finalmente à aplicação e muitos desses passos não são tão simples como se possa

imaginar. Temos de acreditar na ciência, na capacidade de se encontrarem soluções cientificamente comprovadas e comprovadamente seguras mas, até lá, temos que continuar prudentes, cada vez mais prudentes, cumprindo à risca o uso de máscara, a higiene das mãos, o distanciamento social. E permanecer em casa, tanto quanto possível.

A pandemia está a ter consequências dramáticas em muitos domínios. E há situações em que os efeitos não podem ser medidos de forma imediata porque perdurarão por muito tempo. Pensemos nas instituições de carácter associativo, desportivo, cultural ou social. De que maneira vão ser atingidos pela epidemia?

Podemos considerar, por exemplo, que uma das razões do colapso da sociedade anónima desportiva do CD Aves foi a pandemia. Não foi só isso, é evidente, mas quem se aproveitou dela para debandar irá deitar-lhe todas as culpas. Mas as consequências da pandemia não ficam por aqui: o impedimento para a realização de assembleias gerais, a impossibilidade de realizar celebrações como a dos noventa anos do clube, o impedimento ao acompanhamento das equipas, tudo isso vai tornar muito mais difícil manter acesa a chama associativa.

A comunicação é fundamental para evitar ou, pelo menos mini-

mizar, a erosão e o apagamento das instituições sociais. E há falta ou deficiência de comunicação, como veio, há dias afirmar num “mea-culpa” em direto, o primeiro-ministro António Costa, assumindo ter falhado na comunicação da mensagem sobre as medidas de controlo da pandemia.

Há tendência para uma utilização quase exclusiva das redes sociais para a difusão de mensagens, em detrimento dos órgãos de comunicação estabelecidos e isso comporta riscos quando se pretende difundir informação séria e credível. Uma notícia recente dava conta de que só no Facebook e só num trimestre haviam sido eliminados 7 milhões de mensagens nocivas só a respeito da covid19.

Como jornal regional estamos abertos às instituições para ser elo de ligação entre todos, que permita manter vivas as expetativas das organizações em sobreviver à pandemia. E procuraremos fazê-lo com dedicação e profissionalismo. Disponham.

Sentimos o mesmo que Miguel Esteves Cardoso que, há dias, em entrevista ao Expresso, dizia: “os jornais são coisas lindas. O grafismo, as palavras, a maneira como se escreve, o papel. Tudo é lindo nos jornais. Por isso temos que os defender”.

Obrigado a todos os que nos ajudam defendendo o Entre Margens.

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal Entre Margens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves e tem como fins essenciais os seguintes:

- Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem social, religiosa, cultural, desportiva e política que nelas ocorrem;

- Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve;

- Servir de espaço de debate a todas as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, CRL, (sem fins lucrativos), rege-se pelos princípios da Constituição da República, pelo Estatuto da Imprensa Regional e pelo respeito pela Lei de Imprensa.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

MARGINAL CRÓNICA

O BE e o PCP
não são o Chega!HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO

A DIREITA DITA MODERADA, ONDE SE INCLUIU RUI RIO, AINDA NÃO PERCEBEU A DIFERENÇA ENTRE “NORMALIZAR” E “MODERAR”. O QUE PODERÁ SER LETAL PARA A SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA FUTURA.

Entender o BE e o PCP como equidistantes em relação ao Chega, não é só errado como constitui um perigo real para a democracia portuguesa. “Mas e a União Soviética?”, questionam, de forma retórica, algumas personalidades.

É preciso distinguir, acima de tudo, conteúdo ideológico da sua forma de aplicação na prática. Qualquer ideia, por mais benigna que seja, perde a sua legitimidade se for imposta a todos, incluindo os que a ela não aderem, pela força. Foi o que aconteceu com algumas das experiências históricas do socialismo. A ideologia foi aplicada pelas armas, mediante um partido único e pela abolição do pluralismo de ideias. Não teria de ser assim, a história mostra-nos que o socialismo também pode ser democrático. Isto é, disputado não pelas armas, mas pela adesão eleitoral e em convivência com ideologias alternativas. É o que acontece com o PCP e com o BE. São partidos fiéis à constituição (quem não se lembra das sessões na aula magna em defesa da mesma?), aceitam o jogo democrático, não se propõem em eliminar os adversários, e subscrevem os direitos humanos fundamentais.

Relativamente ao fascismo, por sua vez, o conteúdo ideológico não é dissociável da forma de aplicação prática. Por outras palavras o fascismo não pode ser, por definição, democrático. São intrínsecos ao fascismo a supremacia de uns indivíduos, em virtude de determinadas características arbitrárias, sobre os outros, a quem não devem ser reconhecidos direitos, a violência como instrumento de dominação, e a supressão dos adversários. Esses elementos estão bem patentes no contraste entre BE/PCP e o Chega. Ao passo que os primeiros

defendem a constituição e o legado democrático conquistado com o 25 de Abril, os últimos advogam uma revisão constitucional e o advento de uma quarta república. Enquanto que BE e PCP estendem a elegibilidade do estatuto de pessoa e cidadão a todos, independentemente das características arbitrárias, o Chega reclama, entre outras coisas, um confinamento “especial” para pessoas de etnia cigana. BE e PCP sempre respeitaram a existência parlamentar dos seus adversários políticos, diferentemente do Chega que já propôs a deportação de uma deputada, legitimamente eleita, devido à sua cor da pele. BE e PCP concordam com os direitos humanos fundamentais, enquanto que o Chega tem na agenda elementos tão grotescos como a castração química.

Assim sendo, os “moderados” da direita ao estabelecer uma equivalência entre os extremos da esquerda e da direita, estão a fazer um grande favor ao Chega, e consequentemente um péssimo serviço à democracia portuguesa. Ao convencerem as pessoas de que são iguais, o que procurei refutar, correm o risco de provocar nelas o seguinte efeito: as pessoas olham para as coisas que menos gostam no BE e PCP e rapidamente percebem que podem perfeitamente conviver com elas, num ambiente respirável. Se o Chega é equiparável, como fazem supor, então não há, igualmente, qualquer perigo de maior em abrir-lhes a porta. Logo, por esta via, alimentam um clima de laxismo perante o intolerável.

Definitivamente, a direita dita moderada, onde se incluiu Rui Rio, ainda não percebeu a diferença entre “normalizar” e “moderar”. O que poderá ser letal para a sua própria existência futura.

Pode alguém
ser quem não é?FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)

COMO ESTUDAR EM ENSINO REMOTO? O REMOTO É MESMO REMOTO. A ELES NEM CHEGA. ONDE ESTÃO AS TECNOLOGIAS? EXISTEM, MAS NÃO É PARA TODOS.

Primavera está quase finda. O Verão vai chegar e trazer o calor e, principalmente, a chuva que tanta falta faz. A escassez de humidade provoca rinites e muitas alergias. Os jardins estão a precisar dessa água que faz florir os ipês, as buganvílias, os flamboyant. Pena é que aqui o verão não nos dá aquela chuvinha leve e persistente que penetra na terra e se conduz aos mananciais que abastecem a população.

Melhor dizendo, nem toda a população tem essa sorte. Infelizmente, há uma franja de famílias que não conseguem ter acesso a água, a luz ou esgoto. Triste sina dessa população que não tem o mínimo para viver.

Em tempo de pandemia, com as escolas fechadas, foram essas as crianças que foram mais prejudicadas por falta de boas políticas. A Escola para além de os acolher e ensinar dava-lhes uniformes (pelo menos têm o que vestir), livros, cadernos, lápis, almoço, lanche, janta e muita atenção. É por via ela que as crianças têm acesso a bibliotecas, computadores, ipads, internet... O vírus, para além de tirar a vida de alguns familiares, também lhes tirou a possibilidade de ter adultos que além de cuidar os ajudavam a olhar o mundo com outra óptica. Há insucesso? Como não haver se a muitos falta o essencial. A Escola fechou e isso mostrou que ali é o lugar onde todos podem brincar, conviver, aprender e sonhar.

Como estudar em ensino remoto? O remoto é mesmo remoto. A eles nem chega. Onde estão as tecnologias? Existem, mas não é para todos. Como pagar planos de internet... e a conta da luz, da água e o pão, o arroz e o feijão? E no espaço rural ou meio do sertão, não há como chegar.

E como *pode alguém ser quem não é...* professores mostraram que têm capacidade de se reinventar apesar das vicissitudes. Alguns, desesperados, deram suas lições por meio de rádio, outros encontravam-se com as crianças em espaços abertos. Foram inúmeros os exemplos. Apesar da boa vontade é preciso que ninguém desista de lutar por uma escola pública de qualidade. É preciso que tenham consciência do papel da escola no combate à desigualdade social.

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO 

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, n°224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EM PANDEMIA, A SAÚDE MENTAL É UM PRIVILÉGIO VITAL

TEXTO PAULO R. SILVA

Nem só de combate à covid-19 se faz uma pandemia. O que ficou demonstrado desde março, quando a dura realidade se abateu devastadoramente sobre o continente europeu, é que as consequências de um contexto de escala tão vasta alastram-se a todas as áreas da sociedade. Não ficou pedra por virar.

Quase nove meses após o início dos confinamentos que pretende-

ram travar o avanço implacável da doença, os destroços começam a ficar aparentes. Uma sociedade com medo de si mesma, economias arrasadas, sistemas de saúde perto do colapso, quotidianos virados do avesso para o comum dos mortais.

A guerra que se declarou à covid-19 vai deixar marcas indeléveis. Naqueles que a sentiram na pele, naqueles que faleceram, nos familiares, no trauma coletivo que meses após meses se foi enraizando.

Naturalmente que o foco esteve no tratamento na onda de infeções que assolou o país, mas com o passar do tempo outras realidades, mais sub-reptícias, começaram a revelar a sua importância. Uma delas é a saúde mental.

Os últimos meses têm sido um exigente teste de resiliência à capacidade de manter o equilíbrio e a sanidade perante o desgastante tsunami

Combate à covid-19 deixou bem patente a necessidade de uma aposta forte e estruturada em cuidados de saúde mental que, ainda hoje, são tidos como um luxo inacessível à maioria. A realidade tem evoluído, mas ainda existe uma enorme falta de literacia sobre estas patologias. Confinamento e stress contínuo são fatores de risco.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



QUEM JÁ PASSOU POR UMA DEPRESSÃO, SABE QUE DIFICILMENTE HÁ UM SOFRIMENTO, ATÉ FÍSICO, QUE TENHA PARALELO”



SÓNIA RODRIGUES,
PSICÓLOGA E INVESTIGADORA
DO DEPARTAMENTO
DE PSICOLOGIA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

emocional e até intelectual que as novas circunstâncias impuseram a toda a sociedade. Uma realidade que se tornou um desafio para psicólogos e profissionais de saúde mental um pouco por todo o globo.

Sónia Rodrigues é psicóloga e investigadora do Departamento de Psicologia da Universidade do Porto. Em conversa com o Entre Margens, via Zoom, caracterizou o que se define como saúde mental e revelou que efeitos tem tido a pandemia no bem-estar psicológico das pessoas.

Um dos grandes erros que, ainda em pleno ano de 2020, se comete é pensar na saúde mental como um luxo ou até capricho de alguns. Não. Pelo contrário. É transversal a toda a sociedade e não olha a faixas etárias, raciais ou socioeconómicas. É afetada por eles.

“Não podemos distinguir saúde mental do resto da saúde”, começa por dizer Sónia Rodrigues. “Nós, psicólogos, sabemos que não existe separação entre a mente e o corpo. Tudo aquilo que se passa no corpo afeta a mente e, por outro lado, também quando a mente não está bem afeta o corpo. Daí que seja tão grave que se desvalorize a saúde mental. Quando desvalorizamos a saúde mental, acabamos por pagar isso muito caro.”

A invisibilidade das patologias mentais, na sua maioria, facilita este descrédito. Aliás, para o comum dos mortais, a primeira imagem que surge ligada a doenças do foro mental são esquizofrenias, psicoses e distúrbios de personalidade, precisamente porque se manifestam fisicamente com mais facilidade e foram, durante décadas, glorificados pela cultura popular.

“Há uma grande falta de literacia sobre saúde mental”, refere a investigadora. De facto, a Organização Mundial da Saúde (OMS), na sua definição de saúde fala em tudo o que afeta o bem-estar das pessoas, não só doenças. “A definição de saúde não é a ausência de doença, é a presença de bem-estar”, uma proposição que por si só expande o âmbito da discussão.

E diz ainda algo mais importante. “A OMS diz que a grande pandemia do séc. XXI vão ser as questões ligadas à saúde mental, o que nos devia preocupar muito. Neste momento, quando vivemos precisamente numa pandemia, começamos a perceber o que isto significa. Devíamos estar a prepararmo-nos para isso”, alerta.

Um argumento que leva a discussão de volta ao início, ou seja, à sua desvalorização. “O problema

que se coloca é até que ponto as pessoas têm noção da gravidade daquilo que são as questões de saúde mental”, algo que, apesar dessa evolução recente no modo como se trata o assunto publicamente, ainda continua a mexer com fragilidades que são difíceis de admitir. “Quem já passou por uma depressão, por exemplo, sabe que dificilmente há um sofrimento, até físico, que tenha paralelo”, refere.

De facto, as patologias ligadas à mente são mais vastas e ubíquas à existência do que se possa imaginar à primeira vista. “A depressão e as perturbações de ansiedade são aquelas que afetam mais gente” e essas, segundo Sónia Rodrigues, “em diferentes graus, qualquer pessoa, ao longo da vida, sofrerá em algum momento. É algo absolutamente comum.”

QUE EFEITOS TEM TIDO A PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL?

Problemas com ansiedade ou síndromes depressivas estão muitas vezes associadas com a forma como cada um lida com determinados acontecimentos nas suas vidas. Ora, não haverá melhor exemplo do que este contexto pandémico que abanou com os alicerces da vida de milhões de pessoas.

“Para além das questões da saúde física, muitas das problemáticas interligadas vão passar pelo foro mental”, aponta Sónia Rodrigues. “Temos não só as pessoas que estão doentes e que terão de lidar com as consequências da doença, isto também exige uma adaptação daqueles em seu torno. Depois, de uma forma muito mais generalizada, todas as medidas de prevenção da pandemia a serem impostas como o confinamento ou o distanciamento físico. São mudanças enormes no modo como convivemos em sociedade às quais temos que nos adaptar. Todos estes desafios constantes, tão simultâneos, tão temporalmente coincidentes acabam por constituir momentos de desequilíbrio e dificuldades acrescidas”, explica a psicóloga.

Um stress constante como se o corpo estivesse em estado de alerta ininterruptamente. “Se há uns meses nos dissessem que andaríamos todos de máscara na rua, cheios de acrílicos a separarem-nos, seria inconcebível. De repente este é o mundo em que vivemos e, como é lógico, isto cria uma perceção de risco constante que nos leva a estar atentos a esta ameaça. Quando estamos permanentemente em estado de alerta geramos problemas

de ansiedade”, acrescenta.

O problema, frisa Sónia Rodrigues, “é estarmos a lidar com isto numa perspetiva remediativa. Depois vamos ter de curar estas mazelas, depois ter que minorar estes problemas que vão surgindo, depois vamos ter que lidar com os problemas de saúde mental. Não, devíamos estar a prevenir e a promover desenvolvimento.”

Por exemplo, comportamentos como a violência doméstica e a violência sobre crianças. Os relatos e estudos vindos da China durante a primeira vaga, davam conta do aumento deste tipo de comportamentos.

“É lógico que, se as pessoas estão fechadas em casa com o seu agressor, sem irem à escola, sem irem trabalhar, a capacidade de respondermos a uma situação deste género se tornaria mais difícil. Há uma estrutura social que desaba numa situação destas”, diz, “mas ninguém previu, nem pensou nisto atempadamente.”

Quanto ao futuro, a incerteza parece ser a única certeza. Sónia Rodrigues assinala que a única forma de tratar este assunto é pensar como uma situação traumática cujas consequências vão ser duradouras.

“Isto mudou a vida das pessoas e pode levar a reações sejam exageradas face a determinadas situações, como se a pessoa continuasse em estado de alerta mesmo quando o perigo já lá não está”, assinala.

E AGORA, O QUE FAZER?

A reação da população ao anúncio de novas medidas de confinamento perante o aumento de números da segunda vaga tem tido reações bem mais adversas do que acontecera em março, quer em Portugal como um pouco por toda a Europa.

Há um cansaço existencial que se instalou, sobretudo naquelas pessoas que estão a ver os seus negócios e a suas vidas serem novamente colocadas em cheque. Depois de meses onde a mensagem foi ‘saíam’ e ‘vivam’, a regresso ao ‘fiquem em casa’ perdeu algum do seu poder persuasor.

“Muito se tem falado da dificuldade em comunicar e aqui, penso, deveriam estar mais envolvidos os psicólogos nesta forma diferente de fazer comunicação às pessoas”, aponta Sónia Rodrigues.

Além disso, diz, há uma questão de equilíbrio e adequação das medidas que devia ser equacionada entre o risco real de transmissão da doença e o risco potencial de problemas no futuro.

“Algo muito simples como exemplo, os cuidadores de crianças nas creches estarem de máscara o tempo todo. Numa fase em que os bebés estão a começar a interpretar as expressões faciais dos adultos, em que devem ser altamente estimulados para que o seu desenvolvimento seja saudável no futuro, assusta-me muito que não estejam a ser ponderadas as consequências disto. Devia haver uma maior ponderação entre os prós e os contras. Acho que não estamos a fazer isto suficientemente”, avisa a investigadora.

O importante, apesar de tudo, é seguir à risca as recomendações das autoridades de saúde, porque são efetivamente necessárias para salvar vidas. No entanto, dentro deste cenário, é possível arranjar mecanismos para se fazerem atividades criativas que mitiguem o sentimento de clausura e/ou solidão.

“É importante que as pessoas sejam recordadas que há coisas que podem continuar a fazer. Se não podem passear ao domingo à tarde, posso passear de manhã. Se não posso fazer uma jantarada, tenho que arranjar formas de convívio. Conheço famílias que pegam no Zoom, põem em cima da mesa e estão a jantar cada um em sua casa e podem conversar na mesma. Temos de arranjar formas criativas de manter os laços, de manter a comunicação, reduzindo os riscos”, sugere.

“Lógico que a vida é um valor supremo e não nos podemos esquecer que a covid-19 mata e face a isso temos que ter cautela, mas sabemos que a solidão também mata”, alerta Sónia Rodrigues.

É nos momentos de maiores dificuldades que muitas vezes se encontram os pontos de inflexão para se crie algo novo. Para a saúde mental, após décadas de desvalorização, pode estar aqui a oportunidade de se cimentar na vivência comum das populações, a começar pelo Serviço Nacional de Saúde. O momento exige-o. A saúde das pessoas também.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO DIREITA - ESQUERDA

A Mobilidade Urbana Insustentável em Vila das Aves

A grande maioria dos arruamentos e passeios públicos estão num verdadeiro estado de calamidade e, a avaliar pelo Orçamento e Grandes Opções do município para 2021, não se perspetivam melhorias!

Quando será que se consegue meter na cabeça dos responsáveis políticos que, perante o estado a que chegaram as nossas ruas e passeios, é preciso um plano alargado de intervenção a curto prazo?

No que toca a investimentos, o orçamento municipal está focado na aplicação de um "Plano de Mobilidade Urbana Sustentável", focado na cidade, e um conjunto de pequenas intervenções a realizar um pouco, muito pouco diria, por todo o concelho!

Na cidade estão previstas empreitadas, nomeadamente, para a Alameda dos Plátanos, Avenida Soeiro Mendes da Maia, Sousa Cruz, Rua Fernando Pires de Lima, Oliveira Salazar, Sá Carneiro, Pires Fernandes, Conde São Bento, etc...

Naturalmente que a notoriedade dos nomes das ruas não foi o critério, mas até parece!

Para Vila das Aves está inscrito no documento, mais uma vez, a criação do "célebre" Parque do Verdeal, a requalificação do Centro Cultural Municipal, a colocação de piso sintético na EB 2/3, e claro está, algo também com um nome moderno, um "street workout" junto ao Largo da Tojela.

Mas para requalificar todo o Largo da Tojela, e pôr ordem no caos que é a circulação rodoviária naquele local, nem uma linha!

Que sugestões, para o Orçamento e Opções do Plano, terá a Junta de Freguesia feito chegar à Câmara Municipal?

Acabar com as ruas em terra, em perfeita sintonia com o objetivo mu-

nicipal terá sido, basicamente, a única coisa relevante... Mas onde param as reivindicações para o curto prazo, alinhadas com os grandes objectivos da maioria dos avenses?

Porventura saberá a junta quais são? Duvido.

O primeiro mandato é para aprender, o segundo para entreter, e o no terceiro talvez fazer. O executivo eleito não esperava, nem estava minimamente preparado para ser poder.

Para o PS que governa a câmara foi como a cereja no topo do bolo. Uma localidade dirigida por uma junta da mesma cor política, e em primeiro mandato, é sinónimo de pouca reivindicação, muito diálogo mas pouca ação.

A terra está a ficar ao desleixo, sem proatividade, sem recursos para pequenas intervenções, aqui ou ali sem brio nem brilho!

A minha terra não aguenta mais outro mandato sem investimento, sem rumo estratégico, sem visão de futuro. Já o mandato da junta anterior padecia do mesmo mal, mas de uma junta com a mesma cor política, algo que não ocorria desde o século passado, não era espectável!

Na rubrica "Fala Quem Sabe", do jornal online Santo Tirso Digital, o ex-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, a 11 de Julho do corrente ano, acerca do actual presidente da Câmara dizia que, "tem de saber unir o concelho, distribuir pelo concelho o investimento, e não o concentrar só numa cidade ou numa Vila", e eu não podia estar mais de acordo!

Na mesma entrevista também disse que "a Junta de Freguesia devia ser mais exigente junto da câmara, porque um município só faz se houver exigências, só faz se houver reivindicações, só faz se houver projectos, só faz se houver ideias...", e rematou dizendo que "é obrigatório que a Junta de Freguesia, nomeadamente o seu presidente, sejam muito proativos".

São conselhos sábios de um ex-presidente de câmara, que fez questão de dizer que falava na qualidade de avense e que, seis anos e meio depois de ter deixado o exercício do cargo perguntava, "que grande projecto foi feito em Vila das Aves?", rematando a entrevista com uma recomendação "é preciso é picar a câmara para fazer obras".

Faço minhas as suas palavras.



JOSÉ MANUEL MACHADO
EX-VEREADOR
CM SANTO TIRSO / PSD



A MINHA TERRA NÃO AGUENTA MAIS OUTRO MANDATO SEM INVESTIMENTO, SEM RUMO ESTRATÉGICO, SEM VISÃO DE FUTURO.

Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és

A recente derrota de Donald Trump deu algum ânimo ao combate à extrema-direita e à luta pelos direitos humanos. A sua incompetência a lidar com a atual pandemia, o seu enorme contributo no aumento da divisão do país e a sua incapacidade de melhorar as condições de vida dos americanos acordou um país e abriu uma janela de esperança. A notícia correu mundo, e Rui Rio reagiu dizendo que a vitória de Joe Biden tinha sido importante para todos. Mas cá em Portugal, decidi fazer exatamente o contrário.

O PSD e o Chega (e também a IL e o CDS) chegaram recentemente a acordo para a viabilização de um Governo de direita nos Açores. Rui Rio comete assim um erro do qual a História já mostrou o seu fim. A campanha da direita mais reacionária desde o 25 de Abril tem como único argumento para este acordo comparar o Chega ao Bloco de Esquerda. "Se o PS fez acordo com o Bloco, qual a razão para o PSD não dar a mão ao Chega?" - argumentam alguns dirigentes do (ex) Partido Social-Democrata.

O raciocínio desta parangona é tão frágil que ocorre logo a primeira questão: por que razão o PSD assume que é mau esse tipo de acordos e diz fazer igual? Ou melhor, como pode o PSD comparar um partido proto-fascista, racista e xenófobo - que até colocou no seu programa eleitoral o fim de serviços públicos fundamentais como a Saúde e a Educação -

com uma força política como o Bloco que defende a Constituição e os direitos que ela nos atribui. Só por desonestidade política e devaneio total é que o fazem sem se rirem.

Para perceber melhor a natureza do Chega será importante olhar para algumas das exigências feitas nos Açores: redução para metade dos beneficiários do RSI, levando a que sejam retirados apoios a mais de dez mil pessoas. Pede também a redução do número de deputados. Esta última inconsequente visto ser necessária uma maioria absoluta de deputados mas, independentemente disso, compreende-se a vontade de diminuir a capacidade democrática e fiscalizadora do Parlamento.

Incapazes de responder às crises económicas e sociais, tanto em 2015 como na atual pandemia, a direita tradicional encosta-se à extrema-direita numa tentativa de recuperar o poder. Não tem outro nome que não oportunismo. Mas o que Rui Rio não percebe, ou finge não perceber, é que está a dar ao Chega a oportunidade de deixar de ser apenas um grupo de saudosistas, oferecendo-lhes legitimidade democrática, abrindo-lhes as portas da governação.

Se tudo isto aconteceu e Rio ainda se ri, também é verdade que Marcelo aceitou. Pode vir agora torcer o nariz ao acordo, mas aceitou-o. O PSD já tinha saudades de André Ventura. Pode até dizer-se, em jeito de conclusão, que o "bom filho a casa torna".



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



RUI RIO NÃO PERCEBE, OU FINGE NÃO PERCEBER, QUE ESTÁ A DAR AO CHEGA A OPORTUNIDADE DE DEIXAR DE SER APENAS UM GRUPO DE SAUDOSISTAS, OFERECENDO-LHES LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA, ABRINDO-LHES AS PORTAS DA GOVERNAÇÃO.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Lista única para as eleições dos Bombeiros de Vila das Aves

Ato eleitoral está marcado para 4 de dezembro e terá apenas a lista encabeçada por Carlos Valente a votos. António Abreu e Nuno Almeida são novidades para assembleia-geral e conselho fiscal, respetivamente.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves vai mesmo a votos ainda este ano, estando o ato eleitoral marcado para o próximo dia 4 de dezembro. Após a afluência extraordinária ao escrutínio de 2017, que colocou frente a frente duas listas pela primeira vez, o ato de 2020 será certamente mais pacífico, já que apenas uma lista se apresenta a votos.

O atual presidente da direção, Carlos Valente, recandidata-se para aquele que será o terceiro mandato à frente dos destinos da instituição. Apesar da lista ser de continuidade, não deixam de ser notórias as novidades à cabeça



ESTE ANO FOMOS OBRIGADOS A CINGIR-NOS AO ESSENCIAL DEVIDO À REDUÇÃO DRÁSTICA DAS RECEITAS"

CARLOS VALENTE, ATUAL E RECANDIDATO À PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AHBVVA

de dois dos três órgãos a votos.

António Abreu, que em 2017 foi candidato a presidente da assembleia geral pela lista opositora, vai agora ocupar o lugar entre os designados por Carlos Valente. Adalberto Carneiro, até aqui presidente da AG vai coadjuvá-lo.

No Conselho Fiscal, a presidência vai ficar nas mãos de Nuno Almeida, sendo que o até aqui presidente, Pedro Gonçalves, passa a relator após a saída de Francisca Machado Guimarães.

Relativamente a estas mexidas, Carlos Valente diz ao Entre Margens que "são duas pessoas importantes e que podem dar uma boa ajuda à associação, sobretudo numa altura destas."

António Abreu, apesar de ter integrado a lista de oposição, "sempre esteve ao lado da associação", para tudo o que esta necessite. "No mandato anterior ofereceu-nos uma ambulância, ajudou-nos também na compra da ambulância do Posto PEM do INEM. Desde sempre que teve uma boa relação comigo e posso dizer até que, no dia das eleições em 2017, foi a primeira pessoa a ligar-me e a dar-me os parabéns", revelou Carlos Valente.

As polémicas que surgiram antes de uma eleição muito disputada parecem ter definitivamente ficado para trás, num ato eleitoral que decorrerá no olho de furacão de uma pandemia e que, para tal, contará com medidas apertadas.

Segundo Carlos Valente, "todas as regras serão cumpridas com rigor", embora a afluência às urnas se preveja diminuta relativamente ao sucedido em 2017. O amplo espaço permitirá que o distanciamento social seja cumprido, sendo que existirá medição de temperatura, desinfetante para higienização das mãos e, para aqueles que não tragam caneta própria, também



LISTA A

ASSEMBLEIA-GERAL

ANTÓNIO AIRES ABREU
PRESIDENTE

ADALBERTO CARNEIRO
VICE-PRESIDENTE

JOÃO BRANDÃO CARVALHO
SECRETÁRIO

DIREÇÃO

CARLOS VALENTE (NA FOTO)
PRESIDENTE

SEBASTIÃO ALVES
VICE-PRESIDENTE

ALBINO MACHADO
VICE-PRESIDENTE

FERNANDINO CARVALHO
SECRETÁRIO

CARLA MARQUES FERNANDES
SECRETÁRIA-ADJUNTA

GASPAR CARNEIRO
TESOUREIRO

JOSÉ PATRÍCIO CORREIA
TESOUREIRO-ADJUNTO

ADÍLIO PINHEIRO
VOGAL

MANUEL COELHO MARQUES
VOGAL

CONSELHO FISCAL

NUNO ALMEIDA
PRESIDENTE

MÁRIO ALMEIDA
PRESIDENTE

PEDRO GONÇALVES
SECRETÁRIO-RELATOR

MANDATÁRIO
JOSÉ MANUEL FERNANDES

essa situação está acutelada.

Com as restrições horárias ao fim de semana, o ato eleitoral terá lugar a uma sexta-feira, entre as 15h e as 19h, cumprindo os estatutos da associação. Depois de contados os votos, a tomada de posse far-se-á logo de seguida, a partir das 20h, dando tempo para que todos regressem a casa antes do horário de recolher obrigatório.

EQUILÍBRIO EM TEMPOS DELICADOS

Questionado sobre o efeito da pandemia nas contas e na atividade da associação humanitária, Carlos Valente garante que a situação está equilibrada. Apesar de uma redução da receita estimada em cerca de 25%, explicada pelo encerramento da clínica de reabilitação e da queda abrupta nos serviços de transporte de doentes não urgentes, o reajustamento fez-se pela contenção na despesa, sobretudo no que toca aos investimentos.

"Este ano fomos obrigados a cingir-nos ao essencial devido à redução drástica das receitas", explica o presidente da direção. "Fizemos obras ligeiras devido a um problema de infiltrações no salão nobre. Restauramos ainda a antiga sala da fanfarra por uma questão de necessidade para criar mais uma sala na clínica, uma vez que a fanfarra foi ocupar a parte de cima da Casa de Sobrado. Foram investimentos necessários", elencou.

"Este teria sido um ano para fazer alguns investimentos que tiveram de ficar em stand-by." Com o retomar da atividade, em especial da clínica, a trajetória permite respirar com alguma tranquilidade. No entanto, nestes tempos incertos, nunca se sabe o que está ao virar da esquina.

Cautela que vai ser o pilar que vai sustentar a atividade nos tempos mais próximos e que marca decisivamente o prospeto para os três anos que se avizinham. "Não sabemos quando é que isto vai acabar e, portanto, temos que nos segurar nas receitas que temos", concluiu Carlos Valente.

As eleições da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves decorrem no dia 4 de dezembro, sexta-feira, entre as 15h e as 19h.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE SAÚDE

AO FIM DE SEMANA, A VIDA FAZ-SE SÓ DE MANHÃ



Recolher obrigatório entre as 13h e as 5h aos sábados e domingos é uma das medidas do Estado de Emergência em vigor que pretende diminuir as concentrações familiares ao fim de semana, principal causa de infeções, de acordo com estudos das autoridades de saúde.

TEXTO PAULO R. SILVA

Santo Tirso mantém-se entre os concelhos de risco elevado de transmissão da covid-19, uma lista que passou de 121 para 191 concelhos. A juntar às medidas apertadas de restrições de ajuntamentos na via pública e horários apertados para a atividade comercial, o Governo anunciou o recolher obrigatório que vigora durante o primeiro ciclo de 15 dias do Estado de Emergência.

Durante os dias úteis, o recolher obrigatório fixa-se entre as 23h e as 5h, mas durante o fim de semana o período estende-se das 13h às 5h.

A restauração poderá funcionar apenas em serviço take-away em período de recolher obrigatório, um duro golpe para os empresários do setor já em dificuldades graves.

“Quando vivemos o anterior estado de emergência, a restauração esteve encerrada e só podia fazer take away. Desta vez as medidas são limitadas ao sábado e ao domingo e tivemos

a preocupação de limitar a partir das 23h porque o período da restauração funciona até às 22h30”, afirmou o primeiro-Ministro, António Costa. “Se me pergunta se são boas para a restauração? Não, não são boas para a restauração, nem para o comércio; mas são as necessárias para controlar a pandemia sem decretar um novo confinamento geral”, reconheceu.

O comércio é outro dos derrotados da aplicação destas medidas de contenção da propagação da covid-19. Neste caso, “só estabelecimentos de venda a retalho de produtos alimentares, bem como naturais ou dietéticos, de saúde e higiene, que disponham de uma área de venda ou prestação de serviços igual ou inferior a 200 metros quadrados com entrada autónoma e independente a partir da via pública” podem estar abertos.

Para além disso, farmácias, funerárias, serviços médicos ou serviços de saúde e apoio social, áreas de serviço e postos de combustível, rent-a-car, serviços de alojamento têm permissão para estar abertos.

É permitida a circulação na via pública durante o recolher obrigatório no desempenho de funções profissionais, conforme atestado por declaração emitida pela entidade empregadora, por motivos de saúde, assistência a pessoas vulneráveis, passeios de curta duração.

António Costa apelou ao bom-senso e compreensão de todos, num momento onde os números de infetados, internamentos quer em enfermaria, quer em unidades de cuidados intensivos e mortos não param de aumentar, fixando máximos desde o início da pandemia.

“A melhor ajuda que podemos dar é não ficarmos doentes e tudo fazermos para não transmitir a doença a outros.” “Como disse em Março, esperava que aquele estado de emergência fosse o único das nossas vidas, mas também disse que não teria o menor medo em termos de recuar e tomar as medidas necessárias se a dinâmica da pandemia assim o impusesse. Assim o impõe, a saúde acima de tudo”, afirmou.

“Se quisermos utilizar a mesma linguagem que usámos em Março nós temos de conseguir dominar, achatar a curva, entrar num planalto para voltar a conseguir reduzir a pandemia”, sublinhou. “Se não o conseguirmos fazer temos de crescentemente adotar medidas mais restritivas e comprometer o mês de Dezembro”, alertou o primeiro-Ministro.

A lista de concelhos classificados enquanto “risco elevado” será atualizada quinzenalmente, adotando o critério internacional de 240 casos por 100 mil habitantes nos catorze dias anteriores.

Santo Tirso no top 10 de concelhos mais afetados

TEXTO PAULO R. SILVA

O mapa do risco elevado de transmissão do vírus não deixa dúvidas. É na região norte, especialmente no coração do Vale do Ave e Sousa, que as preocupações são acrescidas.

Aliás, olhando para a lista de municípios com a taxa de novos casos acumulados a 14 dias por 100 mil habitantes superior ao número mágico de 240 utilizado pelo Governo para referência para a aplicação de medidas restritivas, é visível uma enorme mancha vermelha no coração da região norte.

Segundo os dados divulgados pela DGS, Santo Tirso está no top 10 a nível nacional com maior número de casos por cem mil habitantes, registando 1782 nos últimos 14 dias. Na ARS Norte, concelhos vizinhos como Paços de Ferreira e Lousada registam mais de três mil casos por cem mil habitantes, Vizela, Paredes e Penafiel ultrapassam a barreira dos dois mil casos. Guimarães, Fafe e Felgueiras apresentam casos por cem mil habitantes comparáveis a Santo Tirso.

Apesar dos números continuarem a ser assustadores, os números divulgados apontam para pequenas tendências animadoras, a variação do crescimento nas últimas duas semanas tem vindo a diminuir de intensidade. Embora, os casos continuem a aumentar semanalmente, estes subiram apenas 7%, o que demonstra a importância das medidas de contenção.

A maioria dos concelhos portugueses, cerca de 61%, tem uma taxa de incidência superior aos 240 casos por mil habitantes estipulado para classificar um território como risco elevado.

LISTA DE CONCELHOS MAIS AFETADOS

NÚMERO DE CASOS POR MIL HABITANTES

PAÇOS DE FERREIRA	3.698
LOUSADA	3.362
VIZELA	2.653
MANTEIGAS	2.627
PAREDES	2.132
PENAFIEL	2.055
GUIMARÃES	1.886
FAFE	1.787
SANTO TIRSO	1.782
BELMONTE	1.766



A MELHOR AJUDA QUE PODEMOS DAR É NÃO FICARMOS DOENTES E TUDO FAZERMOS PARA NÃO TRANSMITIR A DOENÇA A OUTROS.”

ANTÓNIO COSTA,
PRIMEIRO-MINISTRO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE SAÚDE

Novo centro de rastreio da covid-19 em Santo Tirso

Está já operacional em Santo Tirso um novo centro para testes à Covid-19, em regime de "drive-thru". Localizada na Praça 25 de Abril, a nova unidade funciona por marcação e vai permitir a realização de mais 150 testes diários.

TEXTO PAULO R. SILVA

Entrou em funcionamento, esta segunda-feira, o novo centro de despistagem à Covid-19, que permite tanto a testagem em regime de "drive-thru", ou seja com os utentes fazerem os testes dentro da viatura, como por acesso pedonal.

O novo centro de testes resulta de uma parceria entre o Município de Santo Tirso e o Laboratório Germano de Sousa, sob coordenação da Administração Regional de Saúde do Norte.

Localizado na Praça 25 de Abril, com acesso pelo parque de estacionamento da Câmara Municipal, funciona de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 17h00, e aos domingos das 10h00 às 16h30.

Numa altura em que os casos de Covid-19 continuam a aumentar, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, destaca

que "o novo centro de despistagem, com capacidade para realizar até 150 testes diários, é mais uma ajuda no combate à pandemia", realçando que tem "a mais-valia do acesso funcionar tanto para carros como para peões".

A unidade de despistagem da Praça 25 de Abril funciona por marcação obrigatória através dos contactos telefónicos 910 239 739 ou 910 239 782, ou ainda do email covid19.cmsantotirso@germano-desousa.com.

Este é, assim, o terceiro centro de testes para a população em geral a funcionar no Município, depois de, logo em março, ter aberto o primeiro "drive-thru" na Escola S. Rosendo - entretanto transferido para o parque de estacionamento da Estação de Santo Tirso - e, em abril, a unidade localizada no parque de estacionamento do Centro de Saúde de Santo Tirso.

Linha de apoio para a marcação de testes pretende diminuir tempos de espera

Câmara Municipal de Santo Tirso, em articulação com as 14 juntas de freguesia do concelho, passa a ter disponível um serviço de apoio à marcação de testes à covid-19.

De forma a agilizar a marcação de testes à covid-19 nos dois centros de rastreio do Laboratório Germano de Sousa, a funcionar na Estação de Santo Tirso e na Praça 25 de Abril, a Câmara Municipal de Santo Tirso criou um serviço de apoio, em articulação com todas as juntas de freguesia do concelho.

Desde a passada segunda-feira, todos os utentes que pretendam fazer marcações podem recorrer a uma linha telefónica dedicada ou, em alternativa, à junta de freguesia da zona de residência. O anúncio foi feito pelo município através de nota de imprensa.

"Tendo-se verificado alguns constrangimentos nas marcações de testes, principalmente por falta de pessoal dedicado, percebemos que, em conjunto com as juntas de freguesia, podíamos ajudar e libertar os profissionais de saúde para tarefas mais importantes", explica o presidente da câmara, Alberto Costa, salientando que "esta é uma medida simples que vai permitir tornar o serviço mais célere".

As marcações podem ser feitas através do 252 830 415, de segunda a sexta-feira das 9h às 17h30, ou através dos contactos telefónicos das juntas de freguesia.

Os utentes que recorram a este serviço devem facultar os seguintes dados: nome, data de nascimento, número de utente, morada, telefone e informação sobre a prescrição médica. Os utentes sem prescrição médica podem também solicitar a marcação do teste, mediante o pagamento da taxa aplicada para o efeito.



Mosteiro de Santa Escolástica será centro de retaguarda com 30 camas disponíveis

Centro Distrital de Retaguarda para doentes não covid abrirá apenas se a oferta disponível em outras duas localizações esgotar. Mosteiro de Roriz disponibiliza 30 camas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A criação desta estrutura foi anunciada na passada semana em Valongo, pelo presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil, Marco Martins, e visa "aliviar a pressão" registada em hospitais devido à pandemia de covid-19, adiantou o Jornal de Notícias.

Este centro de retaguarda para doentes não infetados com o novo coronavírus que estão em condições de sair do hospital, mas não têm retaguarda familiar ou condições em casa ou nas instituições onde habitam, junta-se a uma lista de três espaços que já tinham sido anunciados: os centros para doentes covid-19 em Valongo e em Paços de Ferreira e a Pousada da Juventude do Porto, esta para doentes não covid.

"Há mais dois espaços preparados para serem colocados a funcionar. Funcionarão quando estes deixarem de ter capacidade. Faltam apenas recursos humanos, que é algo que em 12 horas se resolve", disse Marco Martins, que acompanhou o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Sales, e o secretário de Estado da Mobilidade, Eduardo Pinheiro, em visitas e reuniões no distrito do Porto.

Sobre o centro que está a ser montado no Mosteiro de Santa Escolástica, em Roriz, Marco Martins disse que terá capacidade para "cerca de 30 pessoas" que tenham teste negativo ao novo coronavírus e funcionará com

normas semelhantes às da Pousada da Juventude, no Porto, que também poderá acolher a partir desta quarta-feira doentes não covid-19.

Quanto à adaptação de uma parte do antigo hospital da Misericórdia de Paços de Ferreira, na região do Tâmega e Sousa, intenção que tinha sido anunciada a 30 de outubro, essa servirá para 35 doentes.

"Têm [os profissionais de saúde] de ter muita disponibilidade e há muita gente que não se adapta. Têm de ter estômago. Ao virem para cá, têm de ter consciência de que vão apanhar de tudo e pouco. Hoje um doente está muito bem, mas amanhã pode estar mais frágil. São pessoas que foram caçadas por um vírus e já antes eram vulneráveis ou viviam em condições difíceis", referiu a responsável pelos auxiliares de ação médica, Stephanie Leitão.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Hospital encaminha doentes para Coimbra e Leiria

O Centro Hospitalar do Médio Ave tem a capacidade lotada para receber internamentos de casos positivos de covid-19. O Entre Margens sabe que o CHMA tem transferido doentes para unidades em Coimbra e Leiria.

A informação foi adiantada pela Santo Tirso TV e confirmada pela administração do CHMA que não coloca de parte a transferência de mais utentes para outras unidades hospitalares do país.

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Câmara aposta em entregas domiciliárias para ajudar a restauração

Recolher obrigatório durante o fim de semana das 13h às 5h é mais uma machadada no negócio, já por si em crise, da restauração. Município pretende minimizar o impacto levando refeições a casa através de funcionários e meios da câmara

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma ajuda, por mais pequena que seja, neste contexto de crise total, é sempre bem-vinda. A câmara municipal, perante o grave cenário que vivem os restaurantes do concelho, agravado pelas restrições do recolher obrigatório entre as 13h e as 5h da manhã, decidiu avançar com uma iniciativa que ajudasse os restaurantes a chegar às pessoas. Se as pessoas não podem ir aos restaurantes, a câmara leva os restaurantes a casa das pessoas.

Durante os fins de semana em que durar o recolher obrigatório, a iniciativa 'Para a Mesa' disponibiliza um serviço de entrega gratuito a todos os estabelecimentos do concelho de Santo Tirso aderentes, sendo que no primeiro fim de semana contou com a adesão de cerca de 50 por cento destes espaços.

Segundo Alberto Costa, presidente da câmara, esta medida surge no âmbito do trabalho em rede e vai ao encontro das pretensões dos empresários. "Não é só uma medida da câmara, mas sim uma medida concertada entre vários parceiros, incluindo o Turismo do Porto e Norte, percebendo as dificuldades e as ajudas que possamos dar neste setor", referiu.

"Criou-se aqui um vazio entre almoço e jantar. O 'take away' é permitido, mas havia aqui uma lacuna que era preciso tratar que, mesmo que fosse resolvida por parte dos restaurantes teriam custos acrescidos para as entidades", sendo que neste momento, reforça o autarca, "estão a cerca de 25 colaboradores da câmara a prontos a ajudar com veículos para poder transportar refeições, promovendo também os nossos produtos locais e tradicionais."

A abertura da iniciativa teve lugar no Solar do Burguês, em Burgães, e contou com as presenças do presidente do Turismo do Porto e Norte (TPN), Luís Pedro Martins, e da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), Miguel da Rossi. Ambos agradeceram a iniciativa e fizeram o raio X à situação da restauração.

"Isto é importante porque vai ao encontro daquilo que é uma situação bastante dramática por parte da restauração", começou por dizer Luís Pedro Martins. "O turismo é um dos setores da economia que mais tem sido prejudicado, um setor esmagadoramente composto por micro e pequenas empresas em situações de zero de faturação em que é muito difícil suportar os encargos e manter os postos de trabalho."

O presidente do TPN deixou ainda

uma mensagem de confiança sobre as condições em que os espaços de restauração têm funcionado em termos de pandemia. "A restauração é um setor onde, desde o início da pandemia, não há registo de qualquer problema grave. Nem grave, nem menos grave. Não houve casos, nem surtos registados nestes espaços", frisou, elogiando os empresários pelo cumprimento das regras da DGS.

"Aproveitem para apoiar os empresários deste setor e, nas horas em que se pode frequentar estes espaços, que o façam em segurança", rematou o presidente do TPN.

Um apoio vital uma vez que a situação é "terrível". O adjetivo foi utilizado por Miguel Rossi que, diz, as ajudas são bem-vindas, mas não chegam. "É terrível por tudo o que se passa à data de hoje, mas também pela incerteza futura. Ninguém sabe se é daqui a 15 dias, se daqui a um mês e quando se tem estes custos fixos não se consegue", revela.

"As medidas não são suficientes", frisa o presidente da ACIST. "Todas estas ações ajudam ou pelo menos estimulam a que os espaços de restauração consigam estar abertos e tentem resistir à época que estamos a passar", só que não chega. "O que vemos neste momento é o desespero de quem está para desistir. São necessários apoios financeiros, para que se for preciso encerrar, isso seja temporário, para depois voltar."

Ao longo dos últimos meses o Solar do Burguês teve que se reinventar para conseguir resistir à pandemia. Com os eventos cancelados, que compõem o 'core business' da empresa, decidiram em junho abrir o restaurante ao público para conseguirem uma nova fonte de receita. Já no outono, voltaram-se também para o take away, mas a situação não é fácil.

"A quebra foi de 60 a 70 por cento", revelou Pedro Ferreira, diretor do Solar do Burguês. "Vivemos na incerteza de não saber quando poderemos voltar a realizar os eventos, tendo em conta que os casamentos foram todos adiados para o próximo ano. Está muito complicado. Temos utilizado todas as medidas de apoio do Governo, temos pessoas em lay-off, mas não despedimos."

O "Para a Mesa" irá funcionar, para já, aos fins de semana, até 22 de novembro, entre as 11h30 e as 15h e das 18h30 às 21h, garantindo entregas gratuitas ao domicílio em todo o concelho. Toda a parte de reservas é feita diretamente com os restaurantes. Se as medidas de recolher obrigatório forem estendidas por mais tempo, a câmara está disponível para também alargar a sua existência.

Santo Tirso rejeita a transferência de competências do Estado na saúde e educação

Município considera que financiamento é insuficiente e não assegura condições para o exercício das novas atribuições.

TEXTO PAULO R. SILVA

A câmara de Santo Tirso não irá aceitar a transferência de competências do Estado nos domínios da educação e da saúde no ano 2021. A tomada de decisão assenta no mesmo pressuposto que esteve na origem da decisão anteriormente tomada em relação aos anos 2019 e 2020, segundo o qual "o projeto de fundo de financiamento para a transferência de competências para o Município fica aquém das necessidades para fazer face ao exercício das novas competências a partir de 2021", deu conta o presidente da câmara, Alberto Costa, durante a reunião camarária.

Citado em nota de imprensa, o autarca deixou claro que o diálogo com as entidades locais e o trabalho de levantamento das necessidades nas duas áreas "só permitiu confirmar e mesmo agravar a convicção de que os recursos financeiros previstos serem transferidos para o Município são insuficientes para garantir o pleno exercício das competências", nomeadamente no que diz respeito a recursos humanos, funcionamento dos edifícios ou apoios no âmbito da ação social escolar.

Questões que considera agravadas com a situação pandémica, que terá "fortes implicações nos domínios da educação e da saúde em matéria de resposta às necessidades que se vão colocar a partir do próximo ano".

Não está, ainda assim, previsto "qualquer fundo de financiamento que assegure o reforço de "uma mochila financeira" que já de si era insuficiente antes da crise social económica provocada pela covid-19", denota Alberto Costa.

O presidente da câmara salienta, ainda assim, a vontade política do Governo em matéria de descentralização de competências do Estado Central para o poder local, que considera "uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento político, social, económico e cultural do País". "Não havendo, de momento, condições políticas para se avançar para a regionalização, é de sublinhar o ímpeto reformista e a vontade política do Governo", sublinhou.

Em 2021 passam, obrigatoriamente, para o Município competências nas áreas das vias de comunicação, habitação, estacionamento público e cultura.

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE FREGUESIAS

“Obra mais importante de sempre” tem maio como previsão de conclusão

Terceira fase da nova Estrada de Paradela, em Vilarinho, está no terreno e vai transformar a ligação interna na freguesia, aproximando lugares e pessoas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está no terreno a obra que os políticos classificam como a “mais importante na história da freguesia de Vilarinho”. A terceira fase da nova estrada de Paradela já se iniciou e tem data prevista de conclusão para maio de 2021. Com um investimento de 600 mil euros, no total a via que vai ligar o centro de Vilarinho ao lugar de Paradela vai custar cerca de 1,5 milhões de euros e transformar completamente a coesão e a circulação da freguesia mais a nascente do concelho de Santo Tirso.

De visita ao local das obras, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, assinala que a importância desta obra é fundamental, uma vez que é uma reivindicação popular com cerca de 30 anos, privilegiando as ligações internas, é certo, mas também, eventualmente a ligação a concelhos vizinhos. “Palavra dada, palavra honrada”, sublinhou o autarca.

Jorge Faria, presidente da junta de freguesia, não tem dúvidas em usar palavras como histórico para descrever o que se está a passar. A perigosidade da estrada antiga criava

NA NOVA EMPREITADA ESTÁ INCLUIDO O TROÇO INICIAL DA ESTRADA DO CALVÁRIO, A RUA DO CALVÁRIO, A RUA DA PITANÇA, A TRAVESSA DAS ÍNSUAS, UM TROÇO DA RUA DAS ÍNSUAS E PARTE DA RUA DA ALDEIA NOVA.

uma divisão muito clara no território de Vilarinho, algo que agora vai desaparecer, uma vez que as populações de Paradela e do centro, estarão mais próximas do que nunca, longe dos contratempos de uma estrada sinuosa, de montanha, propícia a acidentes.

Depois de duas fases e do lançamento da terceira e última, Jorge Faria, diz que apesar dos prazos a cumprir, a melhor fase já foi feita: começar. “O prazo de terminar, a mim, interessa-me pouco. Interessa-me que ela já começou e que irá ficar concluída. Tenho a garantia disso.”

Alberto Costa, por sua vez, concorda com a adjetivação utilizada pelo presidente da junta, mas espera que esta seja apenas uma de muitas obras ‘históricas’ que se possam fazer no futuro.

A abertura do novo arruamento incluiu trabalhos de alargamento e infraestruturização da Rua do Calvário, parte da Rua da Pitança, Travessa das Ínsuas e parte da Rua das Ínsuas,

criação de muros de suporte, novas infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas pluviais e colocação de iluminação pública. Foram ainda resolvidos diversos problemas decorrentes dos trabalhos efetuados no terreno, nomeadamente a necessidade de executar uma passagem hidráulica de grandes dimensões e a alteração da edificação dos muros de suporte devido a uma linha de água.

Ultrapassadas essas questões, avança agora a pavimentação. Na nova empreitada está incluído o troço inicial da Estrada do Calvário, a Rua do Calvário, a Rua da Pitança, a Travessa das Ínsuas, um troço da Rua das Ínsuas e parte da Rua da Aldeia Nova. Nesta última, está previsto também a execução de uma rede enterrada de telecomunicações e ainda de um troço de rede de drenagem de águas pluviais.

Para além disso, contempla ainda a sobrelevação do pavimento da faixa de rodagem, para acalmia de tráfego e para garantir a continuidade da inclinação transversal e longitudinal dos passeios nas áreas de passadeiras e nos diversos entroncamentos, assim como o enquadramento paisagístico de todo o arruamento. A ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela terá zonas de paragem de transportes públicos.



JORGE OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)

ATUALIDADE FREGUESIAS



Jovem de Rebordões canta à 'desgarrada' na Praça da Alegria

Concurso de cantares ao desafio do programa das manhãs da RTP conta com a participação do jovem 'cantador' que quer alcançar mais do que o terceiro lugar da última edição passada.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com os olhos postos na vitória, Alfredo Machado é um jovem de 15 anos que vai à conquista da Praça da Alegria. O icónico programa das manhãs da RTP, apresentado por Jorge Gabriel e Sónia Araújo, está mais uma vez a promover um concurso de cantares ao desafio e o jovem natural de Rebordões participa de novo, após ter terminado a edição transata no

A PARTICIPAÇÃO DE ALFREDO MACHADO NO PROGRAMA "PRAÇA DA ALEGRIA" ENCONTRA-SE DISPONÍVEL PARA VISUALIZAÇÃO NO SITE DA RTP

terceiro lugar. Na passada quinta-feira, dia 12, o jovem entrou nos ecrãs da emissão nacional da televisão pública e conseguiu apurar-se para a fase seguinte.

Apaixonado pela cultura popular portuguesa desde sempre, Alfredo Martins, toca concertina desde 2011 tendo começado a cantar a 'desgarrada' em 2016. Desde então tem vindo a evoluir e a desenvolver vários projetos musicais.

Orgulhosamente jesuíta, diz que representa Santo Tirso para todos os sítios para onde se desloca. Agora, precisa do seu voto para poder passar esta fase do concurso da Praça da Alegria que tem como padrinhos e juizes Augusto Canário e Cristiana Sá.

Monte Córdova já tem Espaço Cidadão a funcionar

Investimento de 65 mil euros ajudou a criar nono espaço do cidadão

TEXTO PAULO R. SILVA

Monte Córdova já faz parte da rede de Espaços do Cidadão. Na passada segunda-feira, o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, e a presidente da Junta de Freguesia, Andreia Correia, inauguraram, o nono espaço no concelho. Localizado na Junta de Freguesia de Monte Córdova, o equipamento vem reforçar a aposta da autarquia na descentralização.

“Com a abertura dos Espaços do Cidadão descentralizados pretendemos, precisamente, chegar àqueles que estão mais longe, como é o caso de Monte Córdova, permitindo que os municípios possam aceder a um conjunto de serviços da administração central sem terem de se deslocar ao centro da cidade”, referiu o edil de Santo Tirso, Alberto Costa, salientando que “a medida ganha especial relevância no atual contexto de pandemia”.

No mesmo sentido, também a presidente da Junta de Freguesia de Monte Córdova, Andreia Correia, realçou que o novo espaço do cidadão é “uma mais-valia para a população cordovense”, explicando que

“sem o apoio da câmara municipal não seria possível disponibilizar o serviço”.

O Espaço do Cidadão de Monte Córdova resulta de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Agência para a Modernização Administrativa. A autarquia investiu 13.500 euros em obras de adaptação do espaço da junta de freguesia.

Nos Espaços do Cidadão são disponibilizados mais de 170 serviços, sendo possível tratar de assuntos como a renovação do Cartão do Cidadão ou da carta de condução, solicitar nova senha ou caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença, marcar consultas, entre muitos outros.

Nos nove Espaços do Cidadão do concelho (localizados nas sedes das juntas de Água Longa, Areias/Sequeirô/Lama/Palmeira, Carreira/Refojos, S. Tomé de Negrelos, Vila Nova do Campo, Vilarinho e ainda Loja do Cidadão de Santo Tirso e Centro Cultural de Vila das Aves), a autarquia investiu cerca de 65 mil euros.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE CULTURA



A vitalidade do cinema de Ana Rocha de Sousa

Premiada realizadora em Veneza em setembro passado passou pelo 'Ymotion' para uma conversa na Fundação Castro Alves sobre a sétima arte, o filme que lhe valeu o reconhecimento na bienal e os desafios em enfrentar este mundo enquanto "menina da televisão".

TEXTO PAULO R. SILVA

Foi de rompanete que Ana Rocha de Sousa surgiu no panorama cinematográfico nacional. De agosto a novembro apenas três meses se passaram desde a estreia absoluta de "Listen" no Festival Internacional de Veneza, acabando por arrecadar dois leões na secção "orizzonti" aos quais juntou outras distinções da crítica presente no certame. Na memória coletiva ficaram as imagens das lágrimas de felicidade em palco, com o leão na mão.

Desde então, a conquista foi outra. O público, mesmo em tempo de pandemia, com imensas restrições no acesso a eventos culturais deslocou-se às salas para ver a primeira longa metragem da realizadora. Mais do que lugares em sala, o filme parece ter conquistado o pulsar de quem o viu. Ninguém lhe fica indiferente.

"Estou muito grata", disse Ana Rocha de Sousa, em conversa numa sessão do

ymotion, festival de cinema jovem de Falmalhão, que decorreu na Fundação Castro Alves, em Bairro, entre vitrines repletas de artesanato marcante da instituição. "Tenho sentido uma reação muito intensa por parte das pessoas. Aliás, ficam naquele limbo entre dizer que gostaram muito, mas ao mesmo tempo também não querem dizer que o filme é lindo, porque não é. Lindo não é propriamente o termo certo. É duro."

Apesar de ter vivido e estudado em Londres, a realidade das adoções forçadas no Reino Unido só lhe chegou às mãos através de uma notícia já quando se tinha mudado de volta para território nacional. A pesquisa que se seguiu foi o abrir de olhos aterrorizado sobre uma realidade que lhe passava ao lado, exacerbada pela recente condição de mãe.

"Um filme muito duro e intenso" do qual a realizadora espera que ninguém saia indiferente e que pedia uma colaboradora especial. É aqui que entra Lúcia Moniz.

Uma "atriz incrível", mas acima de tudo uma pessoa com "características especiais". A Lúcia foi desde o início a pessoa que deu a mão a esta personagem, fez muito trabalho sozinha", frisa a realizadora. "As pessoas acham que o ator chega e que é dirigido no set. Não. Isto exige preparação e todo um trabalho de composição grande. Este filme precisava de atores que se dedicassem a 500 por cento."

A chave para o léxico cinematográfico de Ana Rocha de Sousa está precisamente no ator e todo esse trabalho de caracterização e preparação invisível para o espectador. Há muito Mike Leigh em "Listen", algo assumido sem qualquer complexo. Embora o mestre britânico, e diretor da London Film School que a realizadora portuguesa frequentou, filme sem guião, há neste filme uma liberdade de espaço e cadência de diálogo que remetem para esse cenário estético.

"Sinto que faço filmes com a perspetiva



NÃO DEPENDE SÓ DE MIM O QUE VIRÁ A SEGUIR, ESTAMOS SEMPRE DEPENDENTES DE TERCEIROS. O CINEMA DEMORA TEMPO"

ANA ROCHA DE SOUSA

do ator, pela vivência da interpretação das personagens", explica. "Quero que a marcação das cenas seja feita por eles. Por exemplo, nas cenas mais intensas deste filme, consegui fazer ensaios filmados de onde fui roubando o que eles me foram dando. Uma perspetiva um bocadinho ao contrário do que é mais habitual no cinema clássico."

DA 'MENINA DA TELEVISÃO' A COQUELUCHE DO CINEMA

Ana Rocha de Sousa é tudo menos um nome desconhecido. É, para uma franja da sociedade portuguesa, a "menina de televisão" devido à sua participação na série infantil "Riscos" e mais tarde em sucessos como "Médico de Família".

Com o passar dos anos, refere, o trabalho de atriz deixou de ser recompensador para todas as suas ambições. Os interesses expandiram-se a outras formas artísticas e visuais, enveredando mesmo pelas Belas Artes. "Comecei a experimentar muitas coisas diferentes e comecei a perceber que tinha efetivamente expressão em fotografia, nas artes plásticas, na pintura, na construção de decors e percebi que tudo aquilo me fazia muito sentido", revela.

No entanto, a etiqueta era difícil de deixar para trás. "Uma coisa é quando aquele nome não tem cara e de repente, quando apareço, há um "uau, espera aí, esta é a miúda da TV". Foi este entrave que encontrou na sua incursão pela videoarte.

"O mundo das artes em Portugal é muito fechado. Cheguei a fazer algumas exposições, inclusivamente ganhei um ou outro prémio, mas rapidamente senti uma hostilidade tão, mas tão grande. Senti que era absolutamente impossível fazer essa transição. O cinema surge por causa disso", confessou.

E em boa hora surgiu. "Listen" já conquistou cerca de 30 mil espectadores, mesmo com as salas a meio gás. É um dos filmes mais vistos do ano e relança o cinema português por mares difíceis de navegar: ser um sucesso para as audiências e também com a crítica.

O futuro não parece estar em dúvida, porque ideias, essas não lhe faltam. "Não depende só de mim o que virá a seguir, estamos sempre dependentes de terceiros, mas tenho vários projetos em andamento. O cinema demora tempo", rematou.

N
Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252.870.870 - Fax: 252.870.879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252.843.383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE CD AVES



Espírito de união perante missão hercúlea

Desportivo das Aves celebrou 90 anos de forma mais comedida, apelando à união de esforços no árduo caminho para reerguer o clube.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Aquelas que seriam certamente celebrações de grande dimensão ficaram reduzidas a atos simbólicos, mas nem por isso perderam o significado. Aliás, pode mesmo afirmar-se que perante as circunstâncias, internas e externas, o simbolismo tem hoje uma relevância acrescida.

Em dia de aniversário, onde se celebraram os 90 anos do clube, cumpriu-se a tradicional cerimónia de hastear da bandeira onde marcaram presença membros

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos

à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO CD AVES

da direção do clube, das entidades federativas e autárquicas. O presidente António Freitas, a recuperar de um problema de saúde, não pôde marcar presença, mas não deixou passar a data em claro, divulgando uma mensagem a todos os sócios e adeptos nas redes do clube.

“Hoje é um dia de grande emoção para todos aqueles que sentem o CD Aves”, começou por dizer o presidente, numa mensagem que ficou marcada pelo apelo à união de todos neste momento mais difícil das nove décadas de existência do clube. “Em dia de comemoração de uma data tão especial quero dizer-vos que, juntos, com a força que nos caracteriza, podemos reerguer o nosso emblema.”

Um clube que, segundo António Freitas, foi “construído em bases sólidas”, com os “mais nobres valores” e “feito de muitas pessoas que, sem exceção, merecem ser lembradas.”

Álbum de êxitos foi ‘presente’ de aniversário

A Força Avense em conjunto com o Odd Space Studio decidiu celebrar os 90 anos do CD Aves com a edição de um álbum que celebra todas as conquistas, todos os feitos e todas as glórias do Clube Desportivo das Aves.

Pedro Rompante é um dos mentores do projeto, a par de Gerson Pereira e, ao Entre Margens, diz que “à medida que ao longo dos anos foram saindo músicas, chegou-se a um ponto em que era imperativo fazer um álbum.”

“O universo avense, hercúleo em amor e dedicação pelo clube da terra, já pedia



um inédito álbum, uma representação musical mais oficial do que é a paixão avense”, adianta.

Responsáveis pelos êxitos que ao longo dos anos se foram tornando fundamentais para qualquer adepto do Desportivo das Aves, este ‘presente’ conta com oito faixas, incluindo uma versão do hino do clube e quatro originais.

“As composições e arranjos são, ora originais, ora versões de músicas cantadas na ‘curva’, mas também inclui versões nunca antes cantadas”, explica o músico que é a voz principal das faixas enquanto o companheiro de projeto faz segundas vozes e os coros foram entregues à Força Avense.

Toda a produção e gravação foi feita no Odd Space Studio em Vila das Aves. O CD tem o custo de 16,5€ e pode ser encomendado através da Força Avense.

Invencibilidade para começar

Ao fim de quatro jornadas, Clube Desportivo das Aves 1930 continua imaculado, averbando apenas um empate.

TEXTO PAULO R. SILVA

O início de atividade do Desportivo das Aves 1930 quase que não podia estar a correr melhor em termos desportivos. Rapidamente a equipa aos comandos Bruno Alves se estabeleceu como uma das candidatas aos lugares cimeiros se juntou ao grupo de equipas que irá disputar a tão almejada su-

bida. Contudo, cautela ainda é precisa. Com exclusão do primeiro jogo onde o resultado foi dilatado e a exibição em campo deixava a crer que podia ter dado ainda para mais, as restantes partidas foram sempre equilibradas e disputadas por margens mínimas. Facto que deve colocar alguma água na fervura dos adeptos avenses. Nada disto são favas contadas.

NA PRÓXIMA JORNADA, O AVES RECEBE O MARECHAL GOMES DA COSTA. O JOGO REALIZA-SE NO DOMINGO, DIA 22, PELAS 10H00.



Quem parece ter entrado com tudo nesta época desportiva é Capela. O médio defensivo de 34 anos depois de ter assinado o primeiro golo da nova vida do Aves e, além disso, ter demonstrado uma forma física superior a todos os outros, voltou a ser decisivo na partida em atraso correspondente à segunda jornada do campeonato.

Frente ao S. Pedro de Fins, Capela voltou a faturar, aos 22', um golo que acabou mesmo por ser o resultado final e ofereceu mais três pontos à formação avense.

O primeiro semi-deslize do novo Desportivo das Aves acabou por surgir em casa, perante o Lusos DB. Na partida que contava para a quinta jornada, o Aves entrou melhor e na primeira parte só se pode queixar de si mesmo. Aos 2', Joãozinho inaugurou o marcador naquela que era a sua estreia a titular, depois do desacerto na finalização levou a partida para o intervalo apenas com vantagem mínima.

Logo no regresso dos balneários, 46', Jefferson Jr. igualou o marcador, mas o Aves continuou a ser superior. Uma superioridade que se transformou em vantagem aos 72' quando Ruca fez o gosto ao pé e recolocou o Aves na frente do marcador.

Por pouco tempo. Dois minutos mais tarde, novamente Jefferson Jr desfez os sonhos avenses. Até ao final, apenas a infelicidade não permitiu ao Desportivo sair com mais três pontos, inclusive nos descontos. Um empate que não comprometeu.

Já no passado fim de semana, o Aves deslocou-se a Perosinho, Vila Nova de Gaia para enfrentar o AC Gervide, encontro que acabou por vencer com um golo solitário do estreante avançado brasileiro Samuel Alves, aos 34'.

Com esta vitória, com dedicatória a Catarina de Oliveira, o Desportivo sobe ao segundo lugar da série 1 da 2ª Divisão da AF Porto com 10 pontos, apenas três atrás do líder USC Baltar que tem um jogo a mais.

Na próxima jornada, o Aves recebe o Marechal Gomes da Costa, domingo, dia 22, pelas 10h da manhã.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO MODALIDADES



São Martinho sobe de forma. Tirsense sofre goleada

Destinos divergentes para as equipas do concelho. Regresso após cumprir isolamento terminou em goleada para os jesuítas, enquanto campenses endireitaram o percurso.

TEXTO PAULO R. SILVA

No futebol, as sortes mudam rapidamente e no caso das equipas sediadas no concelho de Santo Tirso, tal não poderia ser mais verídico. Quem viu o jogo da primeira jornada, que acabou com vitória jesuíta perante os campenses, e o jogo jogado nas semanas seguintes, não adivinharia que o São Martinho já tivesse ultrapassado o Tirsense na tabela classificativa.

Certo é que as circunstâncias têm tornado o regresso da formação de Santo Tirso às competições nacionais numa autêntica montanha-russa. Vitória em derby, jogos adiados, casos positivos de covid-19, isolamento, já aconteceu um pouco de tudo aos comandados por Tonau.

No regresso após cumprir os 14 dias de isolamento ditado pelas autoridades de saúde locais, o Tirsense acabou goleado pelo Pevidém, por

5-0. Um resultado demasiado penalizador e avolumado pela conversão de duas grandes penalidades pela equipa da casa. Em todo o caso, os jesuítas somaram a segunda derrota em três jogos, encontrando-se ainda com duas partidas em atraso.

Quanto ao AR São Martinho, as coisas começam a compor-se após três derrotas difíceis de digerir para

NESTE MOMENTO, O AR SÃO MARTINHO OCUPA A 7ª POSIÇÃO DA SÉRIE B DO CAMPEONATO DE PORTUGAL COM CINCO PONTOS EM SEIS JOGOS.

um clube habituado a estar na primeira metade da tabela no campeonato de Portugal.

A formação dirigida por Agostinho Bento arrancou uma vitória importantíssima, em casa, perante o Felgueiras 1932 por 2-1. Os anfitriões adiantaram-se no marcador aos 21' por intermédio do central Rui Campa, contudo, mesmo antes do cair do pano no primeiro tempo, a equipa de Felgueiras chegou ao empate pelo médio Luís Bastos. Na segunda parte, o São Martinho acaba por chegar novamente à vantagem através de uma autogolo do brasileiro Clayto. Resultado com que se chegaria ao apito final do árbitro.

Os campenses averbaram mais um resultado positivo na deslocação à cidade-berço para enfrentar a equipa 'B' do Vitória Sport Clube através de um empate a zero, em jogo disputado em S. Tiago de Candoso na Pista de Atletismo Gémeos Castro.

Neste momento, o AR São Martinho ocupa a 7ª posição da Série B do Campeonato de Portugal com cinco pontos em seis jogos. Já o Tirsense mantém os três pontos e ocupa a nona posição da tabela com menos três jogos disputados que os líderes.

O próximo jogo do Tirsense acontece esta semana perante o Mondinense, sendo que se desloca a Guimarães para defrontar o Berço de Manuel Machado no domingo, dia 22. O São Martinho joga dia 29 de novembro frente ao Brito SC.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO
- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



TERRENO COM PROJETO

S. TOMÉ DE NEGRELOS
945 m2
Aceitamos proposta

2 MORADIAS +TERRENO

RORIZ - SANTO TIRSO
4 Frentes de rua
Negócio de oportunidade

T2 COMO NOVO
OLIVEIRA SANTA MARIA (VNF)
LAREIRA E GARAGEM FECHADA

Possibilidade de financiamento a 100%.
Não perca esta oportunidade

4 LOTES TERRENO CONSTRUÇÃO
MOURIZ - PAREDES

Moradias térreas, valor 70€/m2

www.asolucaoimobiliaria.pt

DESPORTO MODALIDADES

Voleibol em série menos positiva

TEXTO PAULO R. SILVA

O voleibol atravessa a série mais complicada da nova temporada. A equipa liderada por Manuel Barbosa, após um belíssimo início de temporada parece ter atingido uma maré de azares conjugada com maus resultados.

As jogadoras avenses averbaram duas derrotas consecutivas perante adversários de bom nível, percalços numa caminhada que se prevê longa e com o objetivo de chegar ao play-off ainda intacto.

De visita aos Açores para defrontar a sempre muito competitiva equipa do Clube K, as avenses até entraram melhor no encontro, levando a melhor no primeiro set por 16-25. No entanto, as anfitriãs responderam de imediato, igualando o marcador após vencer o segundo set por 25-22.

Num encontro tremendamente competitivo e equilibrado, ao Clube K acabou por ter a pontinha de sorte necessária para sair por cima dos dois sets seguintes. Na terceira partida por 25-18 e no quarto set, já nas vantagens, por 26-24. Duas equipas muito niveladas, haverá certamente mais história para contar entre ambas em futuros embates.

De regresso ao continente, o Aves deslocou-se à cidade Invicta para defrontar o Porto Vólei em mais um encontro onde as margens de vitória em cada set transparecem o equilíbrio entre os dois emblemas. As portuenses entraram melhor vencendo a primeira partida por 25-20 e dilataram a vantagem no marcador com a vitória no segundo set por esclarecedores 25-15.

A resposta avense surgiu na terceira partida levando a melhor e reduzindo a desvantagem, fechando o set por 22-25. Contudo, na quarta partida, o Porto Vólei voltou a ser melhor e encerrou o encontro com o parcial de 25-21.

As más notícias para a equipa do Desportivo não ficaram pela vertente desportiva. Testes indicaram um conjunto de casos positivos no plantel, tendo sido decretado isolamento profilático à equipa sénior feminina.

Segundo o comunicado, “na impossibilidade do clube reunir o número mínimo de atletas para os jogos” a federação anunciou o adiamento dos jogos frente ao Castelo da Maia e SC Braga, ambos do escalão sénior, e frente ao Leixões do escalão sub-21.

No final do isolamento profilático, os jogos serão reagendados.

Vilarinho no caminho das derrotas

Início esplendido sofreu revés com duas derrotas frente a equipas da metade superior da tabela classificativa.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vida complicada para o Vilarinho. O início de campeonato deixava prometer sorrisos constantes nos sócios e adeptos da formação mais a nascente do concelho de Santo Tirso, mas as últimas jornadas transformaram-se num regresso à terra.

No passado fim de semana, a equipa vilarinhense deslocou-se a Lixa com intuito de conquistar pontos, infelizmente isso não veio acontecer e acabou por sair derrotada deste jogo por duas bolas a uma.

Duas partes distintas e diferentes. Na primeira parte o Vilarinho foi para o intervalo em vantagem, fruto do golo de Dani Pereira. A equipa de Marcos Nunes dominou e podia ter aumentado a vantagem não fosse a falta de finalização. Na segunda parte, completamente diferente, a formação lizense entrou a todo o gás e quando menos se esperava chegou ao empate. Com este golo, o Lixa ganhou mais confiança enquanto o Vilarinho tentava reagir para voltar a estar na frente

do marcador. Mas foi o Lixa contra a corrente do jogo que voltou a marcar e a estar em vantagem.

O Vilarinho tentou pelo menos encontrar soluções para o empate e até teve uma ou outra oportunidade de golo, mas não conseguiu marcar. Num terreno pesado e escorregadio a vitória acabou por sorrir à equipa da casa.

Na jornada transata, o Vilarinho recebeu a formação mineira do São Pedro da Cova tendo o resultado sido favorável a formação visitante por 0-2. Num jogo muito equilibrado, entre o primeiro e terceiro classificado da série 2 da Divisão de Elite, a formação vilarinhense não conseguiu pontuar, assim como no jogo com o Aliados de Lordelo, onde teve várias oportunidades de golo, mas não as concretizou. Num jogo de parada e resposta onde ambas as equipas apostaram no contra-ataque rápido e com oportunidades de golo para ambos os lados, o São Pedro da Cova foi a vencer por 0-1 para o intervalo.

Na segunda parte, o Vilarinho en-

trou muito determinante em mudar o rumo do jogo perante um São Pedro da Cova que recuou no terreno face às investidas do Vilarinho que procurava empatar o mais rápido possível. Mário Neiva e Rafa tiveram nos pés excelentes oportunidades de golo, mas o guarda-linha adversário defendeu evitando assim o golo da formação Vilarinhense. Ficou na dúvida ainda uma grande penalidade por marcar a favor do Vilarinho, mas o juiz da partida entendeu que não houve motivo para grande penalidade. E como se costuma dizer, quem não marca sofre, o São Pedro da Cova viria a "matar" o jogo já é cima do minuto 90 acabando com as esperanças do Vilarinho pontuar. O resultado acaba por ser injusto para o Vilarinho tendo sido o São Pedro da Cova feliz neste jogo. Parabéns ao São Pedro da Cova pela vitória.

O Vilarinho é sétimo classificado com, 12 pontos e menos dois jogos. Este fim de semana, recebe, no Estádio Municipal das Agradas, um dos candidatos à subida, o Rebordosa AC.

INCÊNDIO NA LAVANDARIA FEZ 'MUITOS ESTRAGOS'

O alerta foi dado na noite da passada terça-feira, dia 17, e a resposta dos bombeiros voluntários de Vila das Aves foi imediata. Um incêndio deflagrou na lavandaria das instalações da sede do Futebol Clube Vilarinho e causou ‘muitos estragos’, anunciou o clube em comunicado. O fogo terá começado num curto circuito e consumindo parte das instalações. A totalidade dos estragos ainda não é conhecida.

Entretanto, o clube já anunciou uma conta solidária ara quem pretender ajudar o nosso clube neste momento, através do NIB: PT50 0045 1326 40270 49050456

O Clube Desportivo das Aves já se mostrou solidário com o clube colocando “à disposição deste clube vizinho todos seus os meios - físicos e humanos - para que os atletas e demais elementos da estrutura possam realizar o seu trabalho com a maior normalidade possível.”



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE VILA DAS AVES



EDITAL

**Assembleia Geral Eleitoral e
Tomada de Posse dos novos órgãos sociais**

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos da AHBVVA, artigo 70, convoco os Senhores Associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL** a realizar no dia **4 de dezembro de 2020**.

Informamos que o ato eleitoral será realizado no pavilhão polivalente da sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, **das 15h às 19h**.

O escrutínio far-se-á na mesma Assembleia Geral Eleitoral, imediatamente após a conclusão da votação, considerando-se proclamados eleitos os elementos da lista única apresentada a sufrágio.

Terminado o Ato Eleitoral, proceder-se-á, de imediato, à **Tomada de Posse** dos novos Órgãos Sociais.

A Assembleia Geral Eleitoral decorrerá cumprindo todas as estipuladas pela DGS - Direção Geral de Saúde, tendo em conta o momento que vivemos.

Vila das Aves, 10 de novembro de 2020
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. António Adalberto Alves Carneiro

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante Valeta de Espadas, que significa que deve estar Vigilante **Amor** Não se deixar abater por uma discussão. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor **Saúde** Seja mais otimista **Dinheiro** Procure terminar um projeto dentro do prazo estabelecido **Números da sorte** 11, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 3 de Copas, que significa Conclusão **Amor** Esclareça com o seu par tudo o que possa prejudicar a harmonia da sua relação **Saúde** Durante este período é possível que venha a ter alguns problemas musculares **Dinheiro** Nunca desista dos seus sonhos **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Liberte a criatividade que existe dentro de si e aprenda a encontrar soluções de forma mais original **Saúde** É possível que se sinta fisicamente enfraquecido **Dinheiro** Seja firme, mas justo, com as pessoas quem trabalha **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência **Amor** Mantenha a calma. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira **Saúde** Não estão previstas dificuldades, no entanto evite cometer excessos **Dinheiro** Faça um esforço redobrado por manter a concentração **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Alguns momentos menos agradáveis poderão assombrar a sua vida amorosa. Não se deixe dominar por maus presságios **Saúde** Tendência para algum mau humor e irritabilidade **Dinheiro** Finalmente, poderá conseguir um aumento pelo qual esperava **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Procure passar mais tempo com a sua família. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel **Saúde** Durante este período poderá ser

incomodado por fortes dores de cabeça **Dinheiro** O bom ambiente profissional ajudará a aumentar a qualidade do trabalho **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu mereço ser feliz*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério **Amor** Faça os possíveis por estar mais perto de um amigo muito querido **Saúde** O seu organismo vai agradecer-lhe o contacto com o ar puro **Dinheiro** Momento favorável ao estudo **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** O seu par poderá estar demasiado exigente. Seja tolerante e dedicado. **Saúde** Faça desporto, mas opte por modalidades que ajudem a aumentar a resistência física **Dinheiro** Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças. Aos poucos irá ver a diferença na sua conta **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Trabalhe mais o seu lado espiritual. Descubra a força e a coragem que tem dentro de si **Saúde** Tenha mais atenção ao seu peso **Dinheiro** É possível que receba um convite de trabalho muito aliciante **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Esteja atento aos sinais do Cupido, pois é possível que venha a conhecer um novo amor **Saúde** As tensões acumuladas podem fazer com que se sinta cansado **Dinheiro** Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais. Tenha a ousadia de sonhar **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera **Amor** Aposte nos seus sentimentos. Lute pela sua felicidade. **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura mais correta, pois a humidade poderá fazer com que sinta fortes dores na coluna **Dinheiro** Aproveite o seu dinamismo para se concentrar ao máximo nas suas tarefas profissionais. Que o sucesso esteja sempre consigo **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor*

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante Cavaleiro de Ouros, que significa Maturidade **Amor** Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte **Saúde** Consulte um dentista, pode estar a precisar **Dinheiro** Evite fazer gastos desnecessários. Compre apenas aquilo que realmente necessita **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos*

210 929 030
MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

OBITUÁRIO

ANTONIO CÂNDIDO

SAMPAIO RIBEIRO
62 anos
20/10/2020

JOSÉ DA COSTA MEIRELES

81 anos
21/10/2020

MARIA BELMIRA FERREIRA

MARQUES PACHECO
67 anos
22/10/2020

EVA MARIA FARIA OLIVEIRA

87 anos
25/10/2020

ROSA CERTO ALVES

PINHEIRO
77 anos
28/10/2020

JOANA DE JESUS

GOUVEIA DA COSTA
84 anos
02/11/2020

MARIA RIBEIRO MACHADO

88 anos
03/11/2020

JOSÉ FERREIRA LOPES

89 anos
04/11/2020

RAUL PEREIRA GONÇALVES

90 anos
08/11/2020

ROSA GONÇALVES PEREIRA

73 anos
09/11/2020

ANTONIO CÉSAR ALMEIDA

MIRANDA
89 anos
10/11/2020

AUGUSTO FERNANDES SILVA

87 anos
09/11/2020

JOSÉ FERREIRA CARNEIRO

84 anos
12/11/2020

FÁBIO MIGUEL OLIVEIRA

26 anos
13/11/2020

MARGARIDA OLIVEIRA

SILVA MONTEIRO
69 anos
16/11/2020

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 GUERREIRO, 8 IR, 9 ENIM, 11 PINTO, 13 ANDRÉ, 14 SOL, 16 ROSA, 18 IMOS, 19 ARO, 20 UL, 22 IF, 24 VIZELA, 26 MUNIR, 28 DE, 29 AR, 31 NAZARÉ, 33 ON, 34 AS, 35 AFONSO, 36 SO.
VERTICAIS: 2 UCI, 3 RIOS, 4 ER, 5 REN, 6 ONDAS, 7 AMÉN, 10 IR, 11 PORTIMÃO, 12 NISA, 13 ALMEIDA, 15 OI, 17 ARMINDO, 20 ULA, 21 LARES, 23 FURNA, 25 ZERO, 27 RA, 32 ZÁS, 34 AO.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3		4		5		6		7
8								9		
10				11	12		13			
14			15				16			17
		18				19				
20				21						
		22						23	24	
					25			26		
27	28		29	30		31				
	32							33		

HORIZONTAIS

1 O PCP diz que vai fazê-lo, mesmo com recolher obrigatório; 8 Ovário de peixe; 9 Bondosa; 10 Navio de vela; 11 A vila na foz do Ave é do ...; 14 "Team speak"; 15 Semanário que sai ao sábado; 16 Olympic Lyonnais; 18 O álcool para desinfetar mãos apresenta-se agora assim; 19 Freguesia do concelho de Guimarães; 20 Nome próprio de ciclista campeão europeu de pista; 21 Nome próprio do famoso Rubik, o do cubo; 22 Achar graça; 23 Um político de que se tem falado muito; 25 Nota musical. 26 Ouro (s.q.); 27 O do Ipiranga; 31 A de refrigeração é suapeita para a legionela; 33 A da gripe, afinal, não vai chegar para todods; 33 Interjeição de dor.

VERTICAIS

1 Transmissão de doença, andaço; 2 Conjunto dos ovos de peixe; 3 Antigo navio de vela; 4 Retirar-se, agora obrigatoriamente, por causa da covid; 5 Abreviatura de função trigonometria; 6 Figura da banda desenhada de Udezo e Goscinny; 7 Cidade da Califórnia; 12 Iniciais de ordem honorífica criada pós 25 de Abril; 13 Desgosto; 15 Sueste. 17 Cidade que não vai ter árvore de Natal nem fogo de artifício; 18 Estado americano que está a recontar os votos; 19 Em Santo Tirso a Palheta é; 23 Escassa; 24 Ciclista com duas medalhas nos europeus de pista; 28 "Recreational Vehicle"; 29 Tribunal Constitucional; 30 Operador de comunicações (Brasil).



EDITAL

Delegação de competências nas Freguesias de Água Longa e Vila Nova do Campo

Alberto Manuel Martins da Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as Freguesias de Água Longa e Vila Nova do Campo, no dia 22 de setembro do corrente ano, os contratos de delegação de competências que têm por objeto a gestão dos prolongamentos de horários do Centro Escolar de Água Longa e Jardim de Infância da Escola Básica do Olival.

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 141 e 142, de 9 de novembro de 2020, afixados no edifício da câmara municipal, na sede das Juntas de Freguesia de Água Longa e Vila Nova do Campo, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 10 de novembro de 2020

O Presidente,

Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER



Jazz servido ao pequeno almoço em Guimarães

Restrições horárias levam a que ao fim de semana o jazz seja o melhor despertador, com concertos no Centro Cultural Vila Flôr a partir das 10h30

TEXTO PAULO R. SILVA

Era mais fácil não fazer, mas nesta altura, mesmo em contexto pandémico, é preciso reafirmar a importância da cultura no centro da convivência quotidiana. A 29ª edição do “Guimarães Jazz” sofreu muitas alterações, mas persistiu a vontade de avançar com um evento icónico no calendário de outono da oferta cultural vimaranense.

Com a primeira semana já concluída, a oferta para segundo ronda de concertos continua a aposta no talento nacional, seja de músicos portugueses ou através do talento dos músicos que escolheram Portugal como residência.

A reta final de concertos do Guimarães Jazz 2020 começa hoje, quinta-feira, 19 de novembro com

a subida ao palco “Radiohead Jazz Symphony” em parceria com a Orquestra de Guimarães sob direção do pianista e arranjador Reinout Douma. O concerto onde o foco serão as novas roupagens ao repertório da banda britânica liderada por Thom Yorke tem hora marcada para as 19h30.

Na sexta-feira, dia 20, à mesma hora, as despesas do fim de tarde ficam a cargo de Julian Argüelles, um cúmplice de longa data do festival, que acompanhou de perto a sua afirmação no circuito jazzístico do mais alto nível e que aqui atuará em septeto, um ensemble de bons músicos portugueses que interpretará as composições de Argüelles naquela que será a estreia absoluta deste ensemble. O septeto é composto por nomes de proa do

jazz português, entre eles, o saxofonista João Mortágua, o vibrafonista Eduardo Cardinho e o guitarrista André Fernandes.

A edição 2020 do festival encerra com uma grande formação em palco no domingo, 22 de novembro, a partir das 10h30, com o Pedro Melo Alves' Omniae Large Ensemble. Pedro Melo Alves é um baterista e compositor que se move preferencialmente pelos territórios mais tangenciais do jazz, incorporando elementos do rock e do experimentalismo na sua música, e apresentará, por proposta do Guimarães Jazz, uma versão alargada do seu Omniae Ensemble.

Os concertos têm todos lugar no Grande Auditório do CCVF. Os bilhetes para os espetáculos do festival variam entre o gratuito e os valores de 5 a 10 euros por ingresso.

DISCOS

Alguns estados em estado de graça

John Linnell
State Songs

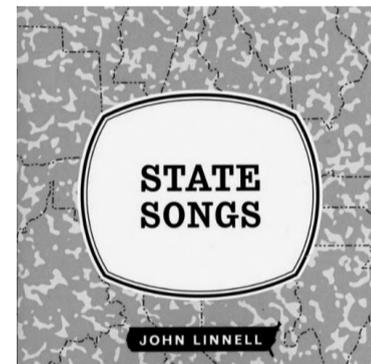
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Estas últimas eleições americanas causaram um enorme interesse nos portugueses. O longo processo para a presidência do país (ainda) mais poderoso do mundo despertou a nossa curiosidade. Assistimos à multiplicação desenfadada de publicações nas redes sociais e, nas últimas horas antes da confirmação da vitória de Joe Biden, estivemos atentos aos resultados dos estados decisivos. Antes só lhes conhecíamos os nomes, mas agora sabemos onde ficam muitos deles. A este propósito lembramo-nos inevitavelmente de Sufjan Stevens e a sua alegada vontade de fazer um disco para cada estado. Sem nos distrairmos com este artifício promocional, fazemos outra relação: John Linnell.

Em 1999, o multi-instrumentista dos They Might Be Giants lançou a solo um álbum conceptual. “State Songs” não tem cinquenta faixas, como a gula subliminar nos induzia, mas apenas dezasseis. Na verdade, “The Songs of the 50 States” representa o total, restando depois quinze temas com os títulos do mesmo número de unidades que dividem o país. As narrativas são bizarras e, por isso, não se espera um sentido didático. Um navio do mesmo tamanho de Arkansas a ocupar a sua forma e conduzir uma casa em Idaho fazem parte dos textos surreais. Um órgão cheio de graça entra no imaginário do mundo dos carroséis, aumentando a diver-

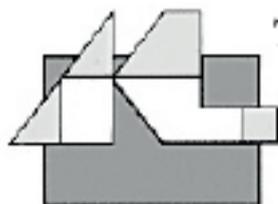
são. O território do *pop rock* fica alargado e as mudanças estilísticas são feitas com mestria. Transparece a criatividade na construção das melodias, tal como o alinhamento coeso. “Nevada” faz o fecho de maneira peculiar. Ocupa quase oito minutos – a música dura só trinta e poucos segundos, ficando o tempo restante para o som longínquo de uma banda a tocar enquanto desfila.

O disco não teve continuidade. Este hiato surpreende-nos, tendo em conta o lado prolífico dos TMBG. Conseguimos um extra no lado B do *single* “Montana”, editado em vinil verde e com o formato dos Estados Unidos (sem o Alasca e o Havai). “Louisiana” podia ser a 17ª canção, mas não aparece no registo de longa duração.



“STATE SONGS” NÃO TEVE CONTINUIDADE. ESTE HIATO SURPREENDE-NOS, TENDO EM CONTA O LADO PROLÍFICO DOS TMBG. CONSEGUIMOS UM EXTRA NO LADO B DO SINGLE “MONTANA”, EDITADO EM VINIL.”

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machado@lobao.pt

entremargens

Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR COMÉRCIO



DIA 20 SEXTA-FEIRA
Céu nublado
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 19º



DIA 21 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 20º



DIA 22 DOMINGO
Céu limpo
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 21º

ACIST lança campanha de apoio ao comércio local

Associação Comercial recorre aos 'rostos' para uma campanha que pretende sensibilizar a comunidade da importância de comprar no comércio local quando este atravessa uma grave crise.

TEXTO PAULO R. SILVA

Para ajudar a salvar a vivência dos rostos que marcam o dia a dia de uma comunidade. Com o aproximar do Natal que este ano, devido à crise pandémica será certamente diferente, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso lançou uma campanha de sensibilização para a importância vital de fazer compras no comércio local. De acordo com a informação divulgada pela ACIST, esta campanha vai "dar a conhecer o melhor que existe no comércio de Santo Tirso, através da apresentação pública, em fotos e em



vídeo, de algumas caras, que o representam e estão intimamente ligados ao comércio local, sejam eles donos ou colaboradores e a cujo rosto o cliente associa de imediato à respetiva loja ou estabelecimento local."

Para a divulgação desta campanha, a ACIST vai utilizar, entre outras, como as redes sociais, a via dos outdoors e mupis existentes no concelho, para poder chegar ao maior número de pessoas, esperando que, dessa forma, o comércio local de Santo Tirso possa ser cada vez mais reconhecido por todos pela sua excelência e qualidade.

"A ideia é que as pessoas se identifiquem com o comércio local e o vejam como a primeira alternativa na hora de escolher o local das suas compras", sublinha a instituição em nota de imprensa.

A campanha decorrerá durante os meses de novembro e dezembro nos quatro cantos do concelho de Santo Tirso.

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

O QUE NÃO SE DEVE DEITAR PELO CANO



Não deite tudo por água abaixo!